

# PoMuC

## Programa Políticas sobre Mudança do Clima

Produto elaborado para:

**Ministério do Meio Ambiente**

**Cooperação Alemã para o Desenvolvimento**

Deutsche Gesellschaft für

Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

# Coleta e sistematização de dados junto a doadores, estados ou outros usuários

Elaborado por:



Luiza Muccillo de Barcellos

Por ordem do



Ministério Federal  
do Meio Ambiente, Proteção da Natureza  
e Segurança Nuclear

Por meio da



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

## **Produto 2 (P2): Coleta e sistematização de dados junto a doadores, estados ou outros usuários**

### **Produto Elaborado para:**

**Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

**Cooperação Alemã para o Desenvolvimento**

Deutsche Gesellschaft für  
Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

**Elaborado por: ECOA Consultoria Socioambiental**

**Autores:** Luiza Muccillo de Barcellos

Esse documento foi elaborado no âmbito do projeto PoMuC, resultado de uma articulação bilateral entre os Governos do Brasil e da Alemanha, no contexto da Iniciativa Internacional sobre Mudança do Clima (IKI) do Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU), o PoMuC é coordenado pelo Ministério brasileiro de Meio Ambiente (MMA) e envolve diretamente o Ministério da Fazenda (MF) e outros parceiros institucionais, e conta com o apoio técnico da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, agência executora da cooperação técnica alemã.

**Coordenação:** Leandra Fatorelli (GIZ)  
Patrícia Maria Sousa de Abreu (MMA)

Maio de 2019

### Informações Legais

1. Todas as indicações, dados e resultados deste estudo foram compilados e cuidadosamente revisados pelo(s) autor(es). No entanto, erros com relação ao conteúdo não podem ser evitados. Consequentemente, nem a GIZ, nem o Ministério do Meio Ambiente, nem o Ministério da Fazenda ou o(s) autor(es) podem ser responsabilizados por qualquer reivindicação, perda ou prejuízo direto ou indireto resultante do uso ou confiança depositada sobre as informações contidas neste estudo, ou direta ou indiretamente resultante dos erros, imprecisões ou omissões de informações neste estudo.
2. Os resultados, as interpretações, as recomendações, as estimativas e as conclusões expressas neste estudo são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião da GIZ, do Ministério do Meio Ambiente ou do Ministério da Fazenda, a depender do Ministério responsável pela solicitação do produto. Nesse sentido, a GIZ, o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério da Fazenda se eximem de responsabilidade de implementar quaisquer dos resultados, interpretações, recomendações, estimativas ou conclusões contidas neste estudo.
3. A duplicação ou reprodução de todo ou partes do estudo (incluindo a transferência de dados para sistemas de armazenamento de mídia) e distribuição para fins não comerciais é permitida, desde que a GIZ, o Ministério do Meio Ambiente e/ou o Ministério da Fazenda sejam citados como fonte da informação, a depender do Ministério responsável pela solicitação do produto. Para outros usos comerciais, incluindo duplicação, reprodução ou distribuição de todo ou partes deste estudo, é necessário o consentimento escrito da GIZ, além da citação como fonte de informação a GIZ, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Fazenda, a depender do Ministério responsável pela solicitação do produto

## RESUMO

Este é o segundo produto da consultoria objeto do contrato 83291095, celebrado entre a Agência GIZ no Brasil e a empresa Ecoa, que prevê o apoio organizacional ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para composição das seções b. “Resultados de REDD+ do Brasil e pagamentos por resultados recebidos” e c. “Captação e aplicação de recursos provenientes de pagamentos por resultados de REDD+” do Info Hub Brasil.

Desta forma, são apresentados aqui os resultados da atividade de consulta, por meio de questionários eletrônico, aos principais interessados no Info Hub Brasil, como doadores e estados, além de outros usuários-chave, de modo a coletar suas expectativas em relação a esta plataforma, quais informações desejam que sejam nela disponibilizadas, em qual formato, com que frequência, objetivando a implementação de um espaço virtual que comunique o que se deseja saber.

Futuramente, no terceiro produto desta consultoria, os resultados aqui apresentados serão agregados às propostas preliminares contidas no produto 1 e outras em implementação através de prestadores de serviços também envolvidos no processo de reformulação do Info Hub Brasil, como a empresa DNA, levando a proposição final do conteúdo e funcionalidades para composição da plataforma.

## SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	5
2	METODOLOGIA .....	5
3	RESULTADOS.....	6
3.1	Aspectos Gerais .....	6
3.2	Perguntas e Respostas .....	7
3.2.1	Você consulta ou já consultou a plataforma Info Hub Brasil? .....	7
3.2.2	Em média, com que frequência se dá esse uso? .....	9
3.2.3	Em suas consultas, você encontrou as informações que buscava? .....	9
3.2.4	Quais eram essas informações? .....	10
3.2.5	As informações estavam dispostas de forma clara?.....	10
3.2.6	Você considera o formato e a navegação da plataforma amigáveis? .....	11
3.2.7	Quais informações e dados você considera que deveriam estar disponibilizados na plataforma Info Hub Brasil?.....	12
3.2.8	Quais usos ou funcionalidades você considera que deveriam ser disponibilizados na plataforma Info Hub Brasil?.....	14
3.2.9	O que você proporia para o Info Hub Brasil, considerando funcionalidades que você já tenha utilizado em outras plataformas para acesso e disponibilização de dados e informações? Por favor, se possível, indique o link de referência. ....	14
3.2.10	Existe mais alguma recomendação ou sugestão para o desenvolvimento da nova plataforma do Info Hub Brasil que não tenha sido endereçada nas questões anteriores?.....	15
4	CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS .....	15

## 1 APRESENTAÇÃO

Este produto traz os resultados do trabalho realizado para coletar as expectativas dos colaboradores e atores-chave do processo de implementação da Estratégia Nacional de REDD+ (ENREDD+) quanto ao Info Hub Brasil, com vistas a entender suas expectativas em relação a essa plataforma, quais informações desejam que sejam disponibilizadas, em qual formato, com que frequência, de modo que seja criado um espaço virtual que comunique o que seus usuários desejam e precisam saber.

A segunda seção deste documento explica, brevemente, como se deu o processo de coleta, mencionando, entre outros aspectos, as suas etapas e as ferramentas utilizadas. Na terceira seção, encontram-se sistematizadas as respostas do questionário aplicado nesse processo, incluindo as sugestões ou recomendações colocadas pelos entrevistados nas perguntas de formato discursivo. Como conclusão, são indicados os próximos encaminhamentos desta consultoria.

Cabe destacar que o desenvolvimento deste trabalho tem sido discutido com representantes do MMA e da GIZ, incluindo um esforço para adequar as suas propostas a de outras empresas também contratadas no processo de reformulação da plataforma Info Hub Brasil.

## 2 METODOLOGIA

O processo de coleta de dados junto aos atores-chave previu as seguintes etapas:

1. Formulação pela consultora e validação pelo MMA e GIZ do modelo de questionário, em português e inglês, com questões objetivas e discursivas, cujas versões finais encontram-se em PDFs enviados com este produto;
2. Preparação do questionário eletrônico, com a utilização da ferramenta *Google Forms*;
3. Indicação pelo MMA e GIZ de atores-chave a serem entrevistados;
4. Envio de e-mail pela Secretaria Executiva da CONAREDD+ aos atores-chave previamente selecionados, informando sobre o processo de reformulação do Info Hub Brasil e os objetivos da entrevista, solicitando o preenchimento do questionário eletrônico no prazo, aproximado, de 15 dias;
5. Checagem das respostas obtidas após decorrido o prazo inicial e início dos contatos individuais pela consultora para lembrar aos respondentes faltantes sobre a importância de responder o questionário;
6. Avaliação preliminar pelo MMA e GIZ do número e perfil dos respondentes e, posterior, seleção de alguns atores-chave para nova interação individual pela consultora, visando obter respostas dos diferentes setores, em especial daqueles diretamente envolvidos no processo de implementação da ENREDD+ e conhecidos usuários da plataforma Info Hub Brasil.
7. Encerramento do prazo para recebimento de respostas no questionário eletrônico, geração de planilhas de respostas, sistematização dos resultados e sugestões ou recomendações colocadas pelos entrevistados; e
8. Elaboração e entrega deste produto.

### 3 RESULTADOS

#### 3.1 Aspectos Gerais

Foram contatados ao todo **65 atores-chave** para preenchimento do formulário eletrônico, atuantes em **39 instituições** – públicas ou da sociedade civil, nacionais ou internacionais – envolvidas na implementação da ENREDD.

Nota-se, pelos números, que alguns desses atores trabalham na mesma instituição. Assim, em alguns desses casos, o respondente identificou-se ou foi identificado pelos demais como o principal usuário da plataforma Info Hub Brasil, trazendo as expectativas e considerações da instituição como um todo.

Em algumas entidades públicas, como no Instituto de Mudanças Climáticas do Acre, por conta de alterações nos governos ocorridas no início do ano, pessoas inicialmente contatadas indicaram outros nomes para entrevista, já que não se encontravam mais trabalhando naquelas instituições. Indicações de outros nomes por atores-chave previamente identificados pelo MMA e GIZ também ocorreu em algumas organizações internacionais.

Decorrido o prazo inicial para respostas e realizadas as interações individuais por esta consultora, **24 respondentes** preencheram o questionário eletrônico, representando **20 instituições** das 39 existentes na lista inicial indicada pelo MMA e GIZ, conforme apresentado na lista final de respondentes abaixo.

*Tabela 1 – Dados e Informações sobre respondentes do questionário eletrônico*

NOME	INSTITUIÇÃO	PERFIL	CONTATO
Elcio Severino da Silva Manchineri	Articulação dos Povos Indígenas do Brasil	Sociedade Civil (povos indígenas)	t.manchineri@yahoo.com.br; manchineri.elcio@gmail.com
Simon Triebel	BMZ	Governo Internacional	wz-2@bras.auswaertiges- amt.de
Lena Bretas	BMZ	Governo Internacional	lena.bretas@bmz.bund.de
Angela Albernaz Skaf	BNDES	Governo Federal (Empresa Pública)	albernaz@bndes.gov.br
Bernardo Braune	BNDES	Governo Federal (Empresa Pública)	braune@bndes.gov.br
Bojan Auhagen	Consultant/REM KfW	Governo Internacional (Banco de Desenvolvimento)	bojan.auhagen_extern@kfw.de; bojan@auhagen.co
Mônica Leal	Earth Innovation Institute (EII)	Sociedade Civil (NGO)	mleal@earthinnovation.org; mdelosrios@earthinnovation.org
Eirik Sorlie	Embaixada da Noruega	Governo Internacional	eirik.sorlie@mfa.no
Clotilde Ferri	FUNCATE	Sociedade Civil (Fundação Privada)	cferri@funcate.org.br
Heliandro Torres Maia	GIZ	Governo Internacional (Agência de Cooperação Bilateral)	heliandro.maia@giz.de
Juan Chang	Green Climate Fund	Organismo Internacional	jchang@gcfund.org
Nesia da Costa Moreno	IMC/AC	Governo Estadual	nesia.moreno@gmail.com
Cláudio Almeida	INPE	Governo Federal (Instituto de Pesquisa)	claudio.almeida@inpe.br
Carolina Souza Dias Guyot	IPAM	Sociedade Civil (Associação Privada)	carolina.guyot@ipam.org.br
Raíssa Guerra	IPAM	Sociedade Civil (Associação Privada)	raissa.guerra@ipam.org.br

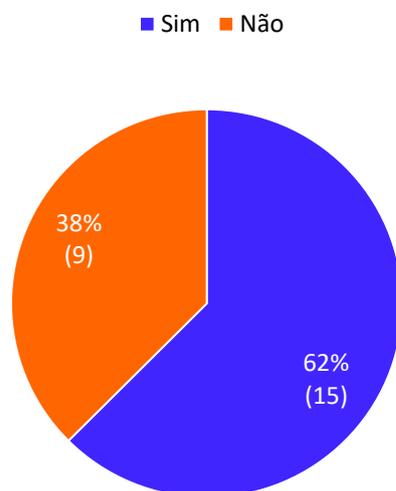
Christiane Ehringhaus	KfW	Governo Internacional (Banco de Desenvolvimento)	christiane.ehringhaus@kfw.de
Sidney Filgueira Medeiros	MAPA	Governo Federal	sidney.medeiros@agricultura.gov.br
Andrea Ferreira Portela Nunes	MCTIC	Governo Federal	aportela@mctic.gov.br
Ana Luiza Champloni	Ministério da Fazenda (MF)	Governo Federal	ana.champloni@fazenda.gov.br
Letícia Gontijo Souza Guimarães	PNUD	Organismo Internacional	leticia.guimaraes@gmail.com; leticia.guimaraes@undp.org
Maria Jocicleide Lima de Aguiar	Rede GTA	Sociedade Civil (povos e comunidades tradicionais)	joci.aguiar@gmail.com
Sâmya Milena Brandão	INPA	Governo Federal (Instituto de Pesquisa)	samyamilena@gmail.com
Alcilene Freitas Bertholdo de Souza	SEMA/MT	Governo Estadual	alcilene@sema.mt.gov.br
Luz Marilda de Moraes Maciel	SG-PR	Governo Federal	luz.maciell@presidencia.gov.br

Fonte: Elaboração própria

### 3.2 Perguntas e Respostas

A seguir, encontra-se a sistematização das respostas dadas pelos entrevistados às questões objetivas e discursivas constantes no questionário eletrônico utilizado para coleta de impressões sobre o atual Info Hub Brasil, incluindo suas expectativas e sugestões para reformulação e atualização de tal plataforma.

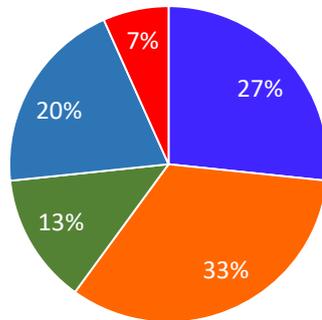
#### 3.2.1 Você consulta ou já consultou a plataforma Info Hub Brasil?



Considerando os perfis descritos na Tabela 1 (Governo Internacional, Governo Federal, Governo Estadual, Sociedade Civil e Organismos Internacionais), é possível inferir os perfis predominantes de quem já consultou (ou não) o atual Info Hub Brasil:

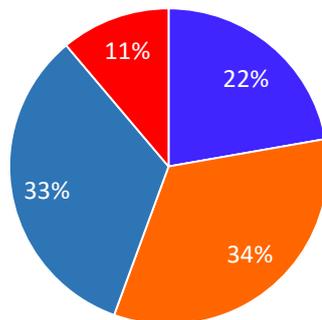
## Sim

■ Gov Int ■ Gov Fed ■ Gov Est ■ Soc Civil ■ Org Int



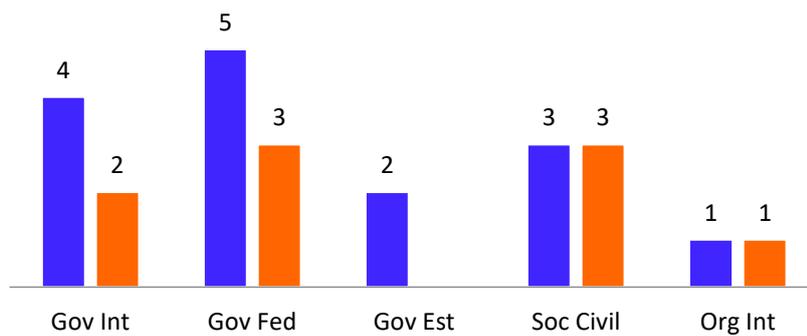
## Não

■ Gov Int ■ Gov Fed ■ Gov Est ■ Soc Civil ■ Org Int



## Comparativo

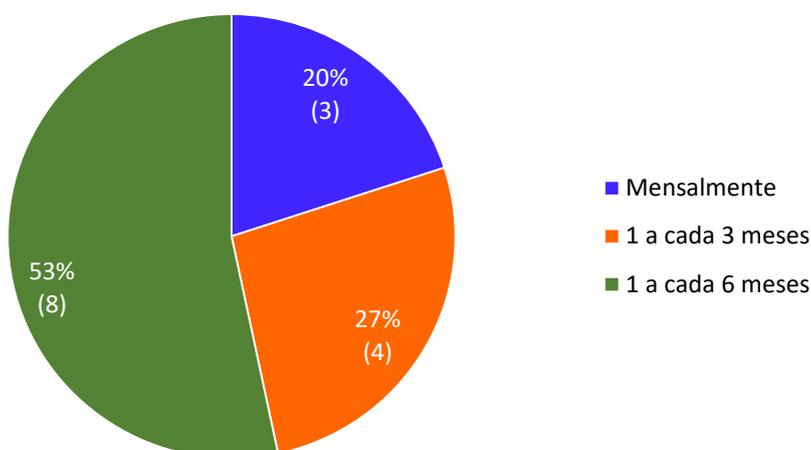
■ Sim ■ Não



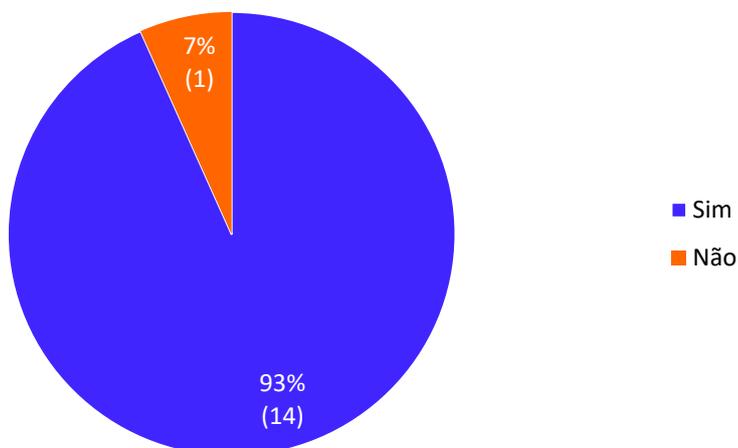
A seguir, vale ressaltar que as perguntas constantes nos itens 3.2.2 a 3.2.6 foram formuladas com o objetivo de coletar impressões sobre a atual plataforma, buscando identificar, entre outros aspectos, pontos passíveis de melhoria. Por isso, seus resultados referem-se às respostas de 62% dos entrevistados que informaram já terem utilizado ou utilizarem o Info Hub Brasil na questão acima.

Também por conta dessa finalidade, ao responder NÃO na questão apresentada acima, o respondente foi diretamente direcionado às perguntas dispostas a partir do item 3.2.7 deste documento, tendo a oportunidade de dar suas sugestões e participar no processo de reformulação do Info Hub, sem ter obrigatoriamente utilizado a atual plataforma.

### 3.2.2 Em média, com que frequência se dá esse uso?



### 3.2.3 Em suas consultas, você encontrou as informações que buscava?



### 3.2.4 Quais eram essas informações?

**13 dos 14 entrevistados que responderam SIM mencionaram as seguintes informações:**

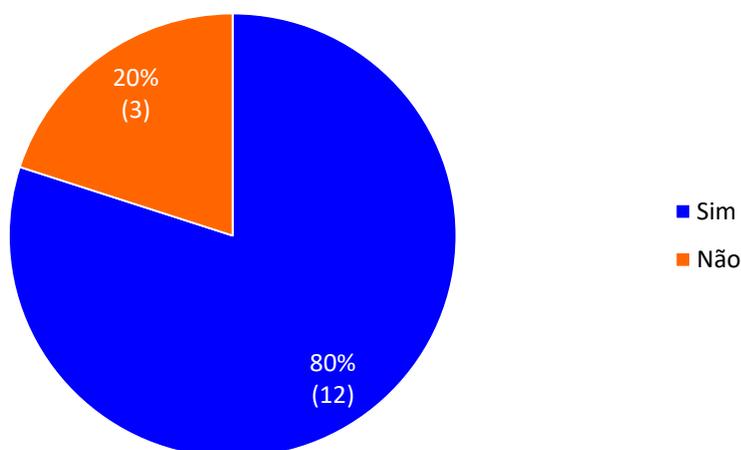
- Salvaguardas, valores de pagamentos por resultados, aprovações da UNFCCC
- Informações do programa REM/AC referente a reduções de emissões utilizadas em relação ao limite de captação
- Informações sobre a contabilidade de tCO2 registradas e negociadas
- Emissões de GEE causadas por desmatamento
- Dados e relatórios do FREL
- Recursos do Fundo Amazônia, o FREL e as emissões de CO2
- Dados de desmatamento do Cerrado
- Resultados totais de REDD+ alcançados pelo Brasil em diferentes anos, distribuição de resultados aos Estados para captação descentralizada e resultados pagos até o momento.
- Dados sobre resultados na redução de desmatamento e diplomas de doações
- FREL para os biomas Amazônia e Cerrado; dados e metodologias utilizadas para definição dos FRELS; resultados para o período indicado expressado em toneladas CO2/ano, com o link de acesso ao anexo técnico sobre REDD+; sumário de informações sobre como as Salvaguardas de Cancun foram abordadas e respeitadas; Estratégia Nacional para REDD+.
- Documentos de reuniões, resoluções da CONAREDD, informações sobre resultados e pagamento de REDD+, documentos de referência e relatórios (submissões à UNFCCC etc.)
- Reduções de emissões e correspondentes pagamentos
- Números do desmatamento, FREL

Aqui, cabe ressaltar que alguns dados listados acima não estão disponíveis hoje no Info Hub Brasil, sendo estes: distribuição de resultados aos Estados para captação descentralizada, diplomas de doações, documentos de reuniões e resoluções da CONAREDD.

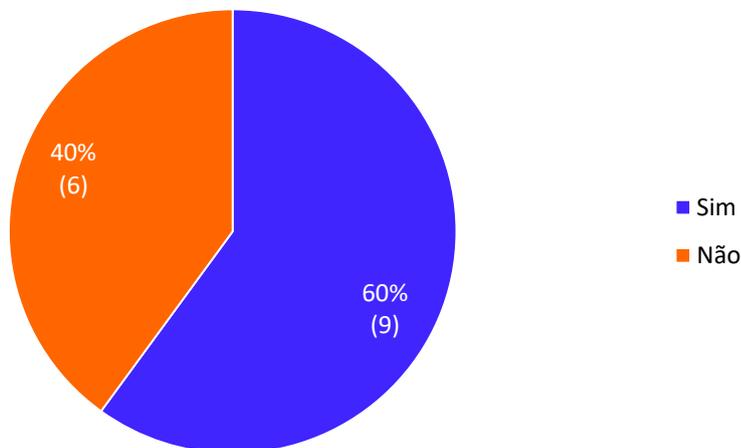
**Já o entrevistado que respondeu NÃO buscava:**

- Localização dos projetos de REDD (públicos e privados) e demais PSA. A plataforma ainda não apresentava as informações sobre o REM no Mato Grosso

### 3.2.5 As informações estavam dispostas de forma clara?



### 3.2.6 Você considera o formato e a navegação da plataforma amigáveis?

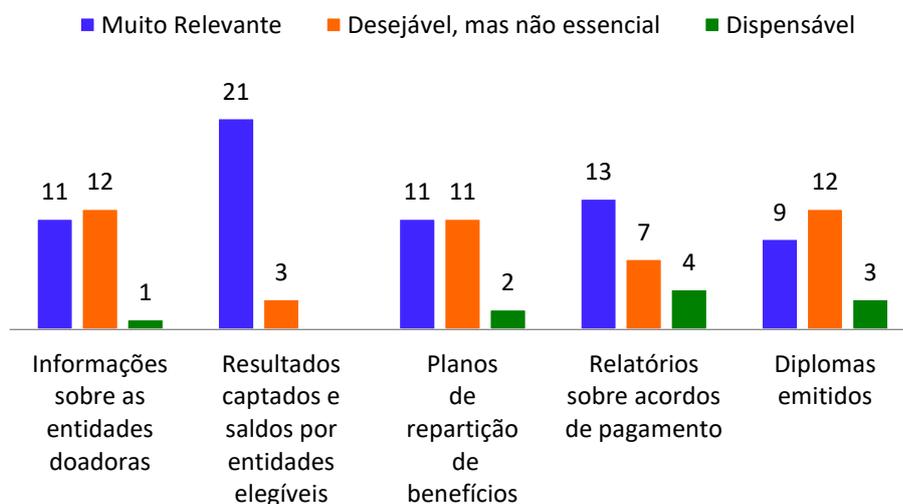
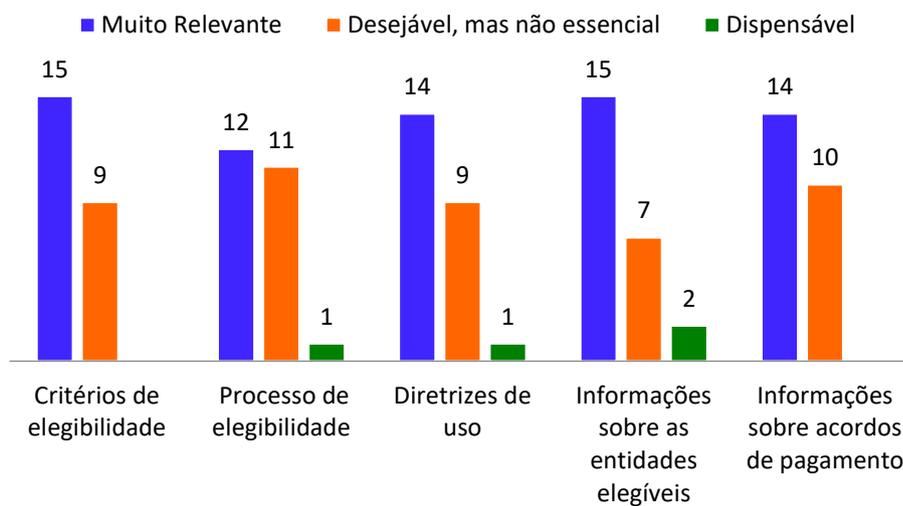
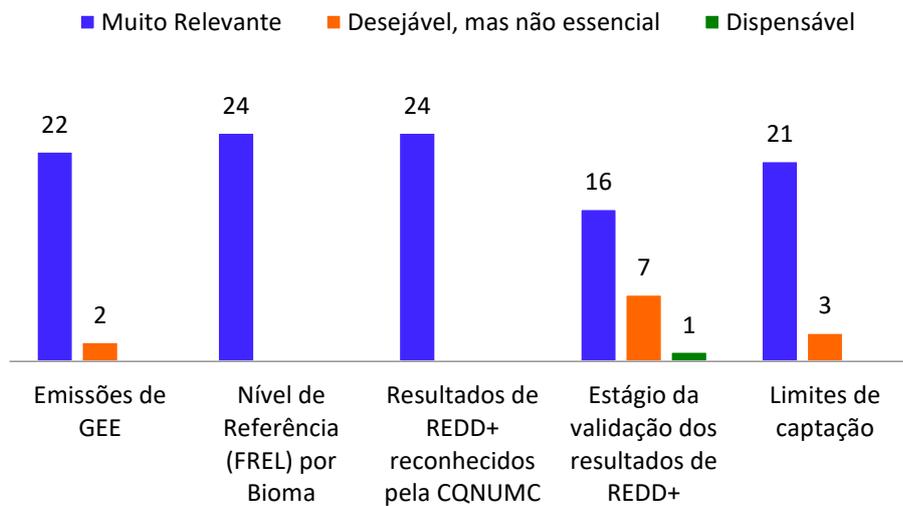


Aqui, é interessante notar que o número de respostas negativas aumenta consideravelmente em relação à questão anterior. Para alguns entrevistados, o fato das informações estarem dispostas de forma clara, não significa que a plataforma atual possua um formato e navegação amigáveis.

Nas respostas descritivas replicadas abaixo, os respondentes explicaram o motivo dessa percepção.

- Em parte, poderia ter, além da tabela com os dados quantitativos, alguns textos explicativos sobre a plataforma em si, a importância dessa ferramenta, a linha do tempo de REDD+, enfim, informações gerais.
- A localização dos arquivos era muito complexa. A organização dos dados não era amigável.
- Algumas vezes, os números das colunas não batiam. O formato de tabela é interessante, mas pode não ser muito mais amigável. Há muitas vezes *bug* no site. Agora mesmo, não consegui abrir a versão em português, somente em inglês. Talvez um parágrafo descritivo no início da tabela ou algum assistente de navegação ajudassem usuários menos acostumados com o site.
- Está claro, mas poderia ser mais amigável.
- *The Info Hub is quite complete, but I think you really have to know exactly what you are looking for in order to find your information.*
- *The information is pretty transparent, but there is always room for improvement,*

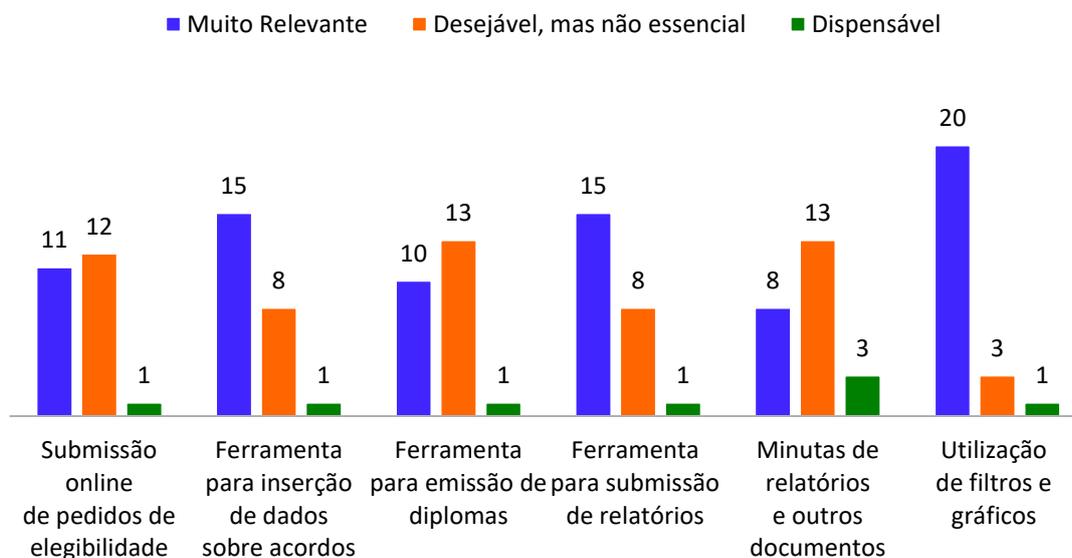
### 3.2.7 Quais informações e dados você considera que deveriam estar disponibilizados na plataforma Info Hub Brasil?



Após essa classificação, os respondentes tiveram a oportunidade de manifestar se existiam outras informações muito relevantes ou desejáveis que não haviam sido listadas anteriormente. Alguns deles responderam a esse questionamento, conforme demonstram as respostas descritivas replicadas abaixo:

- Repartição dos benefícios por percentual.
- Qualquer informação que demonstre a adicionalidade de REDD+ é importante: o desmatamento evitado em determinado período, quantas tCO<sub>2</sub> deixaram de ser emitidas etc.
- Todas as informações elencadas acima são essenciais. As que coloquei como “não essencial” foi no sentido de não haver necessidade de tudo estar na plataforma, mas desta incluir apenas os links.
- informações sobre contribuições por seguimento. Ex.: floresta em pé; floresta em regeneração, recuperação vegetal, outros tipos de vegetação (savanas, campinas, campos, etc.).
- Seria importante que os relatórios de acompanhamento e avaliação de acordos de pagamento incluíssem informações sobre como as salvaguardas foram abordadas e respeitadas ou um relatório específico.
- Participação dos povos indígenas e populações tradicionais.
- Importante incluir links para os programas das entidades elegíveis que receberam recursos. O Info Hub apresenta informações agregadas, mas na forma atual não permite ver pagamentos e resultados de forma desagregada (ano, volume). Ter a possibilidade de ver isso nos respectivos mecanismos é importante.
- *Some of the descriptions of categories of information were rather hard to understand, even for an ex-UNFCCC negotiator who helped establish the requirements for reporting.*
- *Forest carbon registry.*
- Informações sobre o desmatamento, indicadores de impacto.
- Políticas implementadas pelos entes elegíveis, salvaguardas, co-benefícios. Não precisam constar os detalhes, mas seria interessante incluir o link, para garantir a interoperabilidade das informações de REDD+ do Brasil).

### 3.2.8 Quais usos ou funcionalidades você considera que deveriam ser disponibilizados na plataforma Info Hub Brasil?



Após essa classificação, os respondentes tiveram a oportunidade de manifestar se existiam outras funcionalidades muito relevantes ou desejáveis que não haviam sido listadas anteriormente. Dois deles responderam a esse questionamento, conforme demonstram as respostas descritivas replicadas abaixo:

- Seria importante encontrar uma forma de apresentar os dados no nível de Bioma (mostrando limites de captação) e em cada Estado que captou recursos no âmbito do seu limite de captação.
- É importante que o usuário do Info Hub possa acessar uma descrição das regras dos respectivos mecanismos (Fundo Amazônia, GCF, REM) - mesmo que estejam agregados em baixo na mesma contabilidade de carbono sob o FREL.

### 3.2.9 O que você proporia para o Info Hub Brasil, considerando funcionalidades que você já tenha utilizado em outras plataformas para acesso e disponibilização de dados e informações? Por favor, se possível, indique o link de referência.

- Possibilidade de cada Estado alimentar a plataforma com suas informações.
- Mecanismo com estimativa de emissões, a partir de recortes geográficos pré-determinados (municípios, otobacias, estados).
- A possibilidade de transformar a informação ali contida em um Excel para que o usuário baixe e faça as contas e análises que queira, sem precisar copiar e colar toda a informação, como no site <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/>
- Cada ente elegível pode ter uma conta (como conta bancária) para administrar as submissões de acordos de pagamentos e saldos respectivos, com formulários para submissão e upload de dados, relatórios etc., através do qual se alimenta o Info Hub.
- A função principal é assegurar transparência na contabilidade de carbono REDD+ do Brasil. Assim, todos os documentos relevantes em nível de UNFCCC (FREL, relatórios, avaliação técnica) e de validação doméstica devem estar disponíveis. Além da contabilidade de carbono transparente (resultados, pagamentos em USD/EUR/BR, volume ERs usado, saldo de REs em nível de Bioma e em nível de cada limite de captação).
- Idealmente, além de apresentar dados agregados por ano de resultados, deveria ser possível identificar cada pagamento por resultados. Atualmente, isto pode ser apreciado

14

em cada um dos programas de maneira parcial. Idealmente, isto poderia ser de forma padronizada em uma subpágina do Info Hub.

- *The focus should be put on the essential function of a national carbon accounting platform for REDD+. This means, having decision documents, technical reports (FREL; ER results; validation) as well as the country's accounting (results, payments, saldo) available and updated.*
- *An extra could be explanatory graphics on the validation process, both international (UNFCCC, TA, etc.) and domestic (GTT-REDD). An example comes from Vision Amazonia in Colombia:  
[http://visionamazonia.minambiente.gov.co/content/uploads/2019/01/INFOGRAFIA-REDUC\\_EMISIONES\\_ACTUALIZADO.pdf](http://visionamazonia.minambiente.gov.co/content/uploads/2019/01/INFOGRAFIA-REDUC_EMISIONES_ACTUALIZADO.pdf)*

3.2.10 Existe mais alguma recomendação ou sugestão para o desenvolvimento da nova plataforma do Info Hub Brasil que não tenha sido endereçada nas questões anteriores?

- Inclusão de relatórios técnico-financeiro contendo os objetivos, metas e resultados dos projetos fomentados.
- A questão da manutenção da informação e do controle da qualidade é fundamental. Todos os links e informações devem ser checados e validados no mínimo uma vez por semana.
- Manter a simplicidade da plataforma. O público usuário está acostumado com contas de e-mail ou contas bancárias, então estes formatos para as ferramentas que alimentam o Info Hub Brasil seriam mais amigáveis.
- Um adicional poderia ser um infográfico que mostra o caminho de geração de resultados (FREL, relatório resultados, avaliação técnica, validação doméstica, pagamento, inserção, etc.), como este exemplo:  
[http://visionamazonia.minambiente.gov.co/content/uploads/2019/01/INFOGRAFIA-REDUC\\_EMISIONES\\_ACTUALIZADO.pdf](http://visionamazonia.minambiente.gov.co/content/uploads/2019/01/INFOGRAFIA-REDUC_EMISIONES_ACTUALIZADO.pdf)
- To further increase transparency, the technical parameters on the different results-based finance agreements (Amazon Fund, REM, possibly GCF) could be shown on MMA's website, instead of just the partners' website.

## 4 CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS

Primeiramente, cabe ressaltar que o escopo deste produto, conforme descrição no termo de referência e plano de trabalho desta consultoria, não prevê análises qualitativas ou quantitativas aprofundadas sobre as respostas oriundas dessa coleta, mas sim a sistematização das mesmas.

No entanto, em uma breve avaliação dos resultados sistematizados, tem-se a impressão de que o trabalho de reformulação do Info Hub Brasil, que tem sido conduzido pelo MMA e pela GIZ, já vem discutindo e buscando atender boa parte das demandas e expectativas coletadas junto a usuários-chave da plataforma.

Foram indicadas, ainda, outras sugestões que parecem ser passíveis de incorporação no projeto da nova plataforma.

Por isso, esses resultados serão utilizados como base e referência à proposição final do conteúdo e funcionalidades do Info Hub Brasil, os quais constarão no terceiro produto desta consultoria, a ser apresentado dentro das próximas duas semanas por esta consultora.